

Restaurante Popular de volta em setembro

Prefeitura de Vitória vai fazer refeições em outra cozinha, para continuar atendendo a população enquanto o prédio atual é reformado

Kelly Kalle

Após mais de um mês com o Restaurante Popular de Vitória fechado, a prefeitura afirmou que pretende reabri-lo até o final do mês que vem.

Apesar de a reforma que será feita não terminar até esse prazo, a intenção é encontrar outra cozinha para retomar o atendimento.

O restaurante, que funciona das 10h às 14 horas na Ilha de Santa Maria, oferece almoço a R\$ 1 ou marmix a R\$ 1,50 para mais de mil pessoas, diariamente.

O secretário executivo de Assistência Social de Vitória, Délio Prates, explicou que o local foi fechado no dia 9 de julho, pois vinha apresentando problemas estruturais,

que colocavam em risco os usuários e funcionários do restaurante.

“Nesse mês, fizemos um levantamento de todos os problemas. Há uma complicação no sistema elétrico. De vez em quando, dava curto-circuito, a rede não aguentava a quantidade que era usada e caía, além do risco de haver uma sobrecarga elétrica, podendo provocar uma explosão, por exemplo”, explicou.

Outro problema foi encontrado na rede de gás. “Vazamentos eram constantes. Tentamos por várias vezes resolver esses problemas nos finais de semana, quando o restaurante não estava aberto ao público, mas o caso é mais grave e precisa de uma séria reforma”, disse Prates.

No dia 9 de julho, o cheiro de gás era tão forte no restaurante que os funcionários ficaram com medo de ligar o fogão.

“A preocupação era uma explosão, causando ferimentos nos funcionários. Agora, dependemos da área de engenharia da Secretaria de Obras para sabermos quanto tempo a reforma vai demorar. Po-

rém, vamos em breve reabrir para servir as refeições, pois na área das mesas não há comprometimento.”

A partir da próxima semana, a prefeitura vai buscar uma nova cozinha.

“Vamos ver se encontramos ou se alugaremos um espaço. A partir daí, vamos transportar as refeições até o restaurante. Nós vamos voltar com o funcionamento o mais rápido possível, pois sabemos da importância dessas refeições para a população, principalmente, a mais carente”, ressaltou Prates.

A subsecretária de Segurança Alimentar e Nutricional de Vitória, Anabel Araújo Gomes, afirmou que o Restaurante Popular é referência no Estado no atendimento, no que se refere à alimentação da população.

“O cardápio é montado por nutricionistas e conta com arroz, feijão, duas carnes, fruta, saladas variadas, além de suco. A empresa contratada para comandar a cozinha é muito responsável. Por isso, vamos retomar o atendimento à população da melhor forma possível, com a mesma qualidade.”



RESTAURANTE POPULAR de Vitória atende mais de mil pessoas por dia



“Vamos voltar com o restaurante o mais rápido possível, pois sabemos da sua importância”

Délio Prates, sec. de Assistência Social

ENTIDADES EMPRESARIAIS CONCLAMAM AO DIÁLOGO NACIONAL

Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Sinduscon-ES, Ademi-ES e Sindicopes, entidades que representam expressiva parcela da economia brasileira, manifestam-se no seguinte sentido:

O Brasil atravessa um dos ciclos mais dramáticos de sua história, reflexo da atual crise política, ética e econômica. Convivemos com uma crescente taxa de desemprego e um elevado índice de inflação, que se aproxima dos dois dígitos. Não podemos continuar nessa situação! O Brasil precisa reagir, reconstruir, olhar para frente!

Os efeitos negativos se projetam em muitos setores, dentre os quais o da habitação e de toda cadeia produtiva da construção, responsável por 9% do PIB. As perspectivas apontam para o desemprego de 480 mil trabalhadores neste ano, perfazendo o total de 750 mil nos últimos dois anos.

Por conta desse quadro, e da conseqüente queda da confiança de toda sociedade, chamamos todos os brasileiros a promoverem um diálogo que nos permita discutir o Brasil com a dimensão e a profundidade que a atual situação exige.

As crises econômica e política se alimentam mutuamente, impactando na queda do PIB, na elevação do risco Brasil, na dificuldade de empreender e no desestímulo aos investimentos. É preciso diminuir o tamanho do Estado e torná-lo mais eficiente, o que requer firme vontade política e apoio da sociedade, mesmo que eventualmente sejam necessárias medidas impopulares.

Diante dessas dificuldades, manifestamos absoluta crença nos valores da democracia, a intransigente defesa da livre iniciativa, repúdio à elevação de impostos, apoio ao combate à corrupção e ao diálogo suprapartidário, sempre com respeito às necessidades dos brasileiros, às leis e à Constituição Federal.

É necessário buscar soluções de consenso entre os Poderes Executivo e Legislativo, que precisamos urgentemente superar o atual estágio de conflito. Só assim, juntos, como brasileiros, encontraremos uma solução que fortaleça nossa economia, estabeleça o equilíbrio nas relações político-partidárias e promova a necessária governabilidade.